

Atividade Turística

Setembro de 2016

**Dormidas e proveitos mantiveram crescimento acentuado**

Os estabelecimentos hoteleiros registaram 2,1 milhões de hóspedes e 5,9 milhões de dormidas em setembro de 2016, resultando em crescimentos homólogos<sup>1</sup> de 7,5% e 6,5%, superiores aos de agosto (+3,6% e +4,2%). O mercado interno (+4,9% de dormidas) recuperou face ao mês anterior (-2,9%), enquanto o crescimento dos mercados externos (+7,2%) ficou ligeiramente aquém do observado no mês anterior (+8,2%).

A estada média reduziu-se ligeiramente (-0,9%; 2,87 noites), contrariamente à taxa de ocupação-cama (+1,7 p.p.; 61,4%).

Os proveitos totais aumentaram 16,5% e os de aposento 16,2%, acelerando face ao mês anterior (+12,9% e +14,3%, respetivamente).

**Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística**

Resultados globais preliminares	Unidade	Agosto		Setembro		Jan - set 16	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10 <sup>3</sup>	2 342,3	3,6	2 063,4	7,5	15 020,9	9,2
Dormidas	10 <sup>3</sup>	7 535,9	4,2	5 925,3	6,5	43 060,8	8,7
Residentes em Portugal	10 <sup>3</sup>	2 545,4	-2,9	1 609,2	4,9	12 388,9	4,5
Residentes no estrangeiro	10 <sup>3</sup>	4 990,5	8,2	4 316,1	7,2	30 671,9	10,5
Estada média	nº noites	3,22	0,5	2,87	-0,9	2,87	-0,4
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	73,1	-0,2 p.p.	61,4	1,7 p.p.	51,6	2,1 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	446,7	12,9	347,2	16,5	2 335,5	16,1
Proveitos de aposento	10 <sup>6</sup> €	346,3	14,3	253,2	16,2	1 707,3	17,1
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	78,0	10,0	59,3	12,5	46,0	12,7

**Hóspedes e dormidas aceleraram face ao mês anterior**

Em setembro de 2016, a hotelaria registou 2,1 milhões de hóspedes e 5,9 milhões de dormidas (+7,5% e +6,5%, respetivamente), movimento que se traduziu numa aceleração face a agosto (+3,6% e +4,2%).

No entanto, estes resultados ficaram aquém dos três meses anteriores (maio a julho) bem como do período acumulado de janeiro a setembro (+9,2% e +8,7%).

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As pousadas e aldeamentos turísticos apresentaram acréscimos significativos das dormidas (+13,9% e +13,0%), tal como os hotéis e hotéis-apartamentos (+8,8% em ambos). Os apartamentos turísticos mantiveram evolução negativa (-7,5%), tal como nos três meses anteriores.

As dormidas em hotéis representaram 67,0% do total e em hotéis-apartamentos 14,1%.

**Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento**

Unidade: 10<sup>3</sup>

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	set 15	set 16	Jan - set 16	set 16	Jan - set 16
<b>Total</b>	<b>5 561,7</b>	<b>5 925,3</b>	<b>43 060,8</b>	<b>6,5</b>	<b>8,7</b>
<b>Hotéis</b>	<b>3 650,5</b>	<b>3 972,7</b>	<b>28 647,9</b>	<b>8,8</b>	<b>10,9</b>
*****	736,1	766,1	5 553,3	4,1	8,3
****	1 755,5	1 944,5	14 005,7	10,8	12,8
***	805,1	870,4	6 261,9	8,1	8,7
** / *	353,8	391,7	2 827,0	10,7	12,0
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>770,2</b>	<b>838,3</b>	<b>6 214,7</b>	<b>8,8</b>	<b>8,4</b>
*****	42,5	50,6	372,9	19,0	- 3,3
****	549,7	597,4	4 437,1	8,7	9,8
*** / **	178,0	190,3	1 404,6	6,9	7,3
<b>Pousadas</b>	<b>54,2</b>	<b>61,8</b>	<b>422,0</b>	<b>13,9</b>	<b>7,9</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>574,0</b>	<b>531,2</b>	<b>3 876,8</b>	<b>-7,5</b>	<b>- 0,5</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>242,0</b>	<b>273,4</b>	<b>2 013,6</b>	<b>13,0</b>	<b>13,3</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>270,7</b>	<b>247,9</b>	<b>1 885,9</b>	<b>-8,5</b>	<b>- 5,5</b>

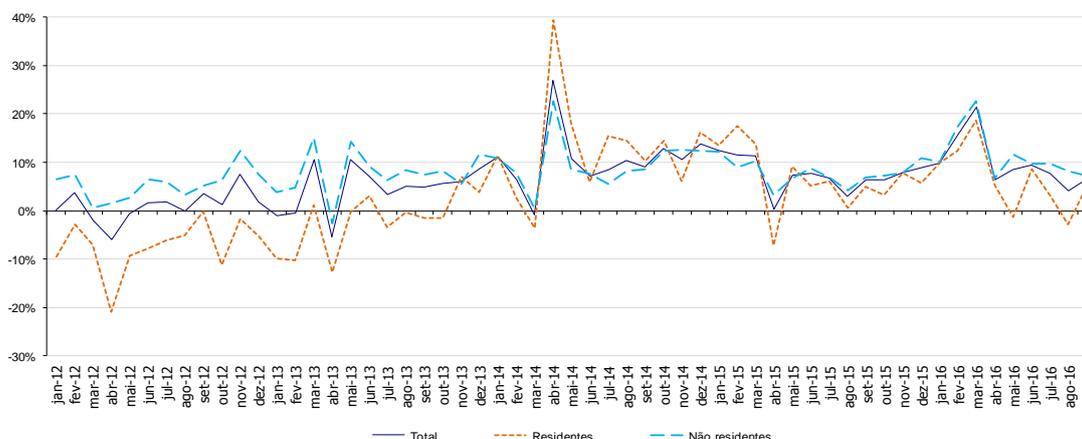
### Recuperação do mercado interno

O mercado interno deu origem a 1,6 milhões de dormidas, com aumento (+4,9%) que veio contrariar o resultado decrescente de agosto (-2,9%) e a superar o aumento observado em julho (+3,0%).

As dormidas de não residentes (4,3 milhões) desaceleraram face a agosto (+7,2% e +8,2%, respetivamente) bem como perante os três meses anteriores (+9,8% em julho e junho e +11,7% em maio).

Considerando o período de janeiro a setembro, a evolução foi positiva para o mercado interno (+4,5%) e mais notoriamente para os mercados externos que corresponderam a 71,2% do total e aumentaram 10,5%.

**Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais**



## Crescimento expressivo do mercado francês

Os treze principais mercados emissores<sup>2</sup> representaram 86,9% das dormidas de não residentes (86,5% no mês homólogo de 2015).

O Reino Unido, com um peso relativo de 26,1%, desacelerou significativamente registando um aumento de 2,4% face a crescimentos de 9,5% em agosto e 6,8% em julho. Nos primeiros nove meses do ano este mercado cresceu 10,0%.

A Alemanha também desacelerou, registando um aumento de 2,5% em comparação com +3,4% em agosto e +13,1% em julho. A representatividade deste mercado também se reduziu (de 14,5% em setembro de 2015 para 13,9% em setembro de 2016).

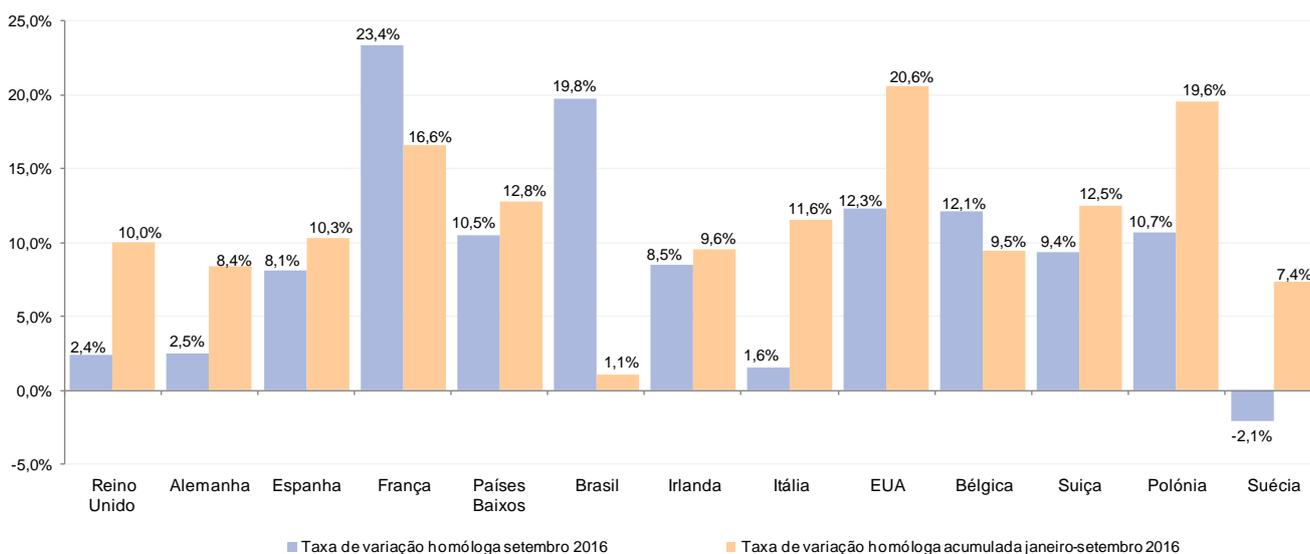
França apresentou um aumento expressivo das dormidas (+23,4%), superando largamente o do mês anterior (+6,2%) e aproximando-se do registado em junho (+24,8%). O seu peso relativo aumentou (10,5%; +1,4 p.p.).

O mercado espanhol (8,8% das dormidas de não residentes) registou um aumento de 8,1%, acima do mês anterior (+3,0%), mas ainda aquém do conjunto dos primeiros nove meses do ano (+10,3%).

As dormidas de hóspedes dos Países Baixos (+10,5%, correspondendo a 5,9% do total) desaceleraram face aos resultados de agosto (+21,7%), ficando aquém do período acumulado de janeiro a setembro (+12,8%).

São de realçar as subidas do mercado brasileiro (+19,8%), do norte-americano (+12,3%) e do belga (+12,1%). A Suécia foi o único dos principais mercados a decrescer (-2,1%), ainda que sucedendo aumentos expressivos nos meses anteriores (+13,2% em agosto e +11,6% em julho e +15,9% em junho).

**Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada**



<sup>2</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2015

### Aumento generalizado das dormidas nas várias regiões

Mantendo a tendência dos últimos meses, verificou-se um aumento generalizado das dormidas nas várias regiões, nomeadamente nos Açores (+17,6%), Alentejo (+12,4%) e Centro (+12,1%). Os principais destinos foram o Algarve (37,7% das dormidas), Lisboa (22,3%) e Norte (12,4%). É de notar que Lisboa reduziu o seu peso relativo em 0,8 p.p., em paralelo com registo do menor crescimento (+3,1%) entre as regiões.

A evolução das dormidas de residentes foi também globalmente positiva, com realce para os Açores (+15,2%), Alentejo (+15,1%) e Madeira (+14,2%). No Algarve as dormidas pouco oscilaram (+0,3%), permanecendo esta como a primeira escolha do mercado interno (29,8% das dormidas) mas com redução de quota (31,1% em setembro de 2015). Nas preferências dos residentes seguiram-se o Norte (18,5%) e o Centro (18,1%).

Em termos de dormidas de não residentes, os Açores registaram o maior aumento (+19,0%), secundados pelo Centro e Norte (+12,2% e +11,7%, respetivamente). A evolução das restantes regiões foi também positiva mas de menor expressão, nomeadamente em Lisboa (+3,6%) e na Madeira (+4,2%). Sem alteração face a setembro de 2015, os destinos de preferência dos mercados externos foram o Algarve (40,7%), Lisboa (24,3%) e R. A. Madeira (14,1%).

**Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)**

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	set 16		Jan - set 16		set 16		Jan - set 16		set 16		Jan - set 16	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>5 925,3</b>	<b>6,5</b>	<b>43 060,8</b>	<b>8,7</b>	<b>1 609,2</b>	<b>4,9</b>	<b>12 388,9</b>	<b>4,5</b>	<b>4 316,1</b>	<b>7,2</b>	<b>30 671,9</b>	<b>10,5</b>
Norte	732,4	7,3	5 380,0	12,5	297,6	1,4	2 363,2	6,8	434,8	11,7	3 016,7	17,4
Centro	576,2	12,1	3 945,5	9,5	291,5	12,1	2 209,6	7,3	284,8	12,2	1 735,9	12,5
A.M. Lisboa	1321,9	3,1	10 165,3	6,0	273,4	1,2	2 330,7	2,9	1 048,6	3,6	7 834,6	6,9
Alentejo	180,9	12,4	1 291,2	10,4	113,5	15,1	850,1	10,3	67,4	8,0	441,1	10,5
Algarve	2233,7	6,1	15 286,0	7,9	479,1	0,3	3 484,0	-2,1	1 754,6	7,8	11 802,1	11,3
R.A. Açores	182,5	17,6	1 269,0	20,9	66,4	15,2	507,2	19,2	116,0	19,0	761,8	22,1
R.A. Madeira	697,7	5,4	5 723,8	8,9	87,8	14,2	644,1	14,6	609,9	4,2	5 079,7	8,2

### Redução da estada média

A estada média foi 2,87 noites (-0,9%, +0,5% no mês anterior).

A evolução nos nove primeiros meses do ano foi igualmente negativa (-0,4%; 2,87 noites).

As regiões com estadias mais elevadas foram a Madeira (5,62 noites), Algarve (4,52) e Açores (3,14).

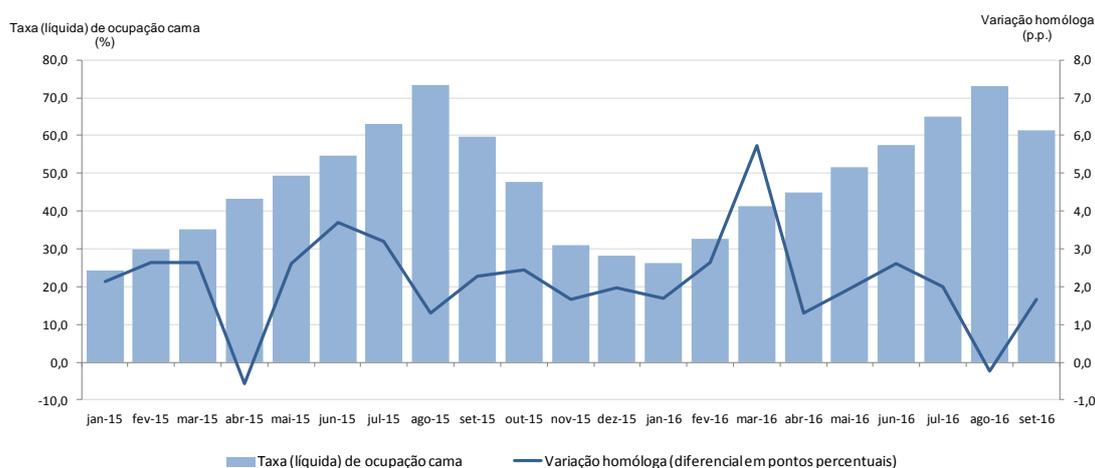
**Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região**

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	set 15	set 16		set 15	set 16	
<b>Portugal</b>	<b>2,90</b>	<b>2,87</b>	<b>-0,9</b>	<b>59,7</b>	<b>61,4</b>	<b>1,7</b>
Norte	1,82	1,84	0,7	52,9	55,2	2,2
Centro	1,78	1,78	-0,1	41,7	43,9	2,1
A.M. Lisboa	2,38	2,35	-1,4	68,5	66,6	-1,8
Alentejo	1,77	1,78	0,9	40,5	45,2	4,8
Algarve	4,55	4,52	-0,7	62,6	65,0	2,4
R.A. Açores	3,11	3,14	1,0	56,3	61,1	4,9
R.A. Madeira	5,70	5,62	-1,4	75,0	78,5	3,5

### Taxa de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama atingiu 61,4% (+1,7 p.p.), resultado que superou o do mês anterior (-0,2 p.p.), mas que ficou aquém do período acumulado de janeiro a setembro (+2,1 p.p.; 51,6%).

**Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama**



A maior taxa de ocupação (78,5%) verificou-se na R. A. Madeira, secundada por Lisboa (66,6%) e Algarve (65,0%).

Lisboa foi a única região a registar redução na taxa de ocupação (-1,8 p.p.), enquanto os Açores e Alentejo apresentaram aumentos significativos (+4,9 p.p. e +4,8 p.p., respetivamente).

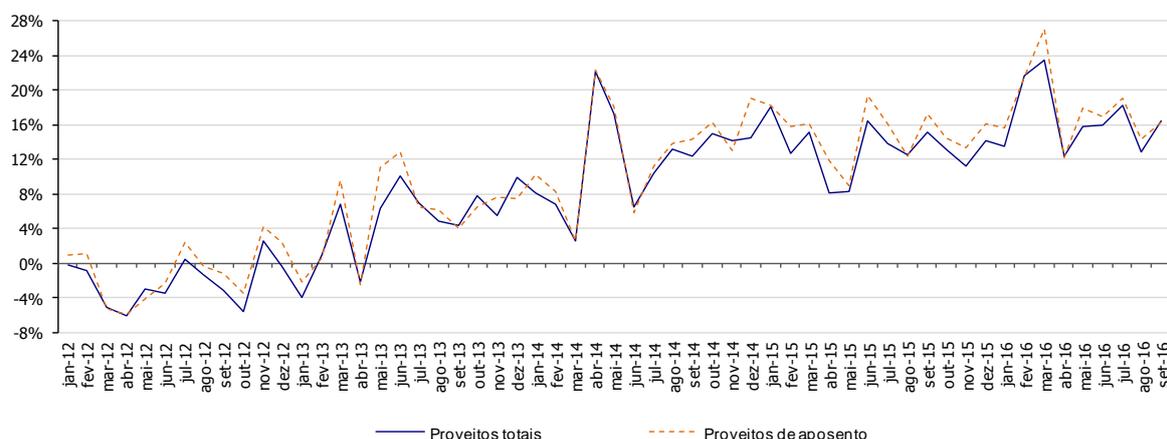
### Proveitos aceleraram, com destaque para os Açores

Os proveitos totais atingiram 347,2 milhões de euros (+16,5%) e os de aposento 253,2 milhões de euros (+16,2%), resultando numa aceleração face ao mês anterior (+12,9% e +14,3%, respetivamente).

No período de janeiro a setembro os proveitos totais aumentaram 16,1% e os de aposento 17,1%.

Como se tem verificado nos últimos meses, o aumento dos proveitos superou largamente os dos hóspedes e dormidas.

**Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal**



As regiões com maior aumento em ambos os indicadores foram os Açores (+36,4% de proveitos totais e +31,1% nos de aposento) e Algarve (+20,7% e +21,7%). As restantes regiões também apresentaram crescimentos significativos, um pouco menos em Lisboa (+9,8% e +7,4%, face a +12,0% e +14,7% em agosto).

**Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)**

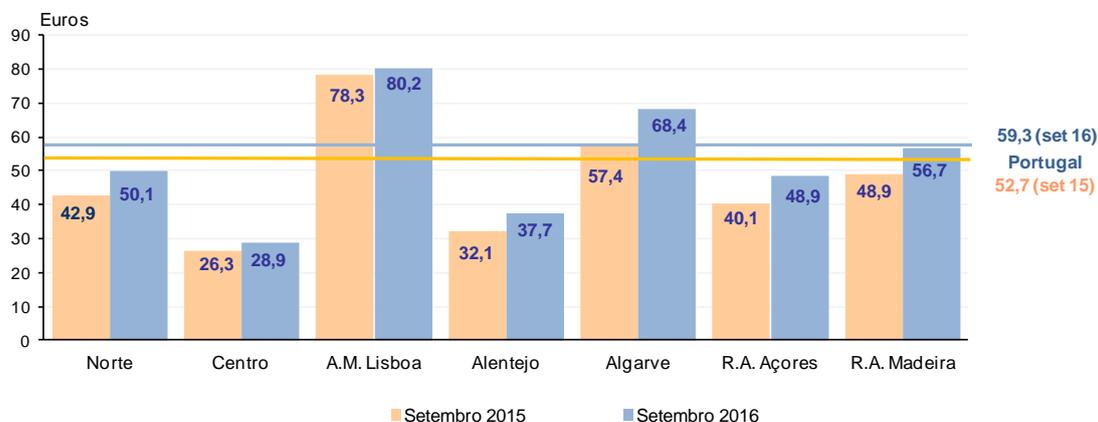
Unidade: 10<sup>6</sup> euros

NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	set 16	Tvh (%)	set 16	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>347,2</b>	<b>16,5</b>	<b>253,2</b>	<b>16,2</b>
Norte	41,4	18,4	31,5	20,0
Centro	26,2	13,8	18,2	16,7
A.M. Lisboa	98,7	9,8	74,2	7,4
Alentejo	10,5	23,8	7,0	18,6
Algarve	123,1	20,7	91,4	21,7
R.A. Açores	9,3	36,4	6,8	31,1
R.A. Madeira	38,0	15,5	24,1	15,5

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 59,3 euros (+12,5%), com evolução próxima do período acumulado de janeiro a setembro (+12,7%; 46,0 euros).

Lisboa registou o valor mais elevado do RevPAR (80,2€), seguida pelo Algarve (68,4€) e Madeira (56,7€). No entanto, o RevPAR de Lisboa cresceu apenas 2,4%, enquanto no Algarve e Madeira houve aumentos de 19,1% e 16,0%, respetivamente. São ainda de realçar os crescimentos verificados nos Açores (+22,0%) e no Alentejo (+17,3%).

**Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível**



Os hotéis de cinco estrelas e as pousadas evidenciaram-se com RevPAR de 118,2 € e 87,1€, respetivamente.

A evolução deste indicador foi genericamente positiva, à exceção dos hotéis-apartamentos de cinco estrelas (-3,9%). No entanto os hotéis-apartamentos registaram um aumento global significativo (+17,2%). Destacaram-se ainda os aumentos no RevPAR dos hotéis de duas e uma estrelas (+15,1%) e dos apartamentos turísticos (+14,1%).

**Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	set 15	set 16	%
<b>Total</b>	<b>52,7</b>	<b>59,3</b>	<b>12,5</b>
<b>Hotéis</b>	<b>58,7</b>	<b>65,0</b>	<b>10,9</b>
*****	104,7	118,2	12,9
****	59,6	65,7	10,2
***	37,9	41,5	9,4
** / *	30,4	35,0	15,1
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>52,5</b>	<b>61,5</b>	<b>17,2</b>
*****	80,3	77,1	-3,9
****	53,6	62,1	15,9
*** / **	42,5	54,2	27,7
<b>Pousadas</b>	<b>77,5</b>	<b>87,1</b>	<b>12,4</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>36,4</b>	<b>41,6</b>	<b>14,1</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>39,1</b>	<b>40,3</b>	<b>3,1</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>27,3</b>	<b>31,2</b>	<b>14,3</b>

## Parques de campismo e colónias de férias

Em setembro de 2016, os parques de campismo alojaram 226,9 mil campistas, que se traduziram em 731,4 mil dormidas, valores que representaram aumentos expressivos de 17,4% e 22,0%, respetivamente. As dormidas de não residentes aumentaram 27,9% e as de residentes 19,6%, cabendo ao mercado interno um peso relativo de 69,1%.

A estada média também aumentou (+3,9%; 3,22 noites), especialmente com o contributo dos não residentes (+10,4%; 2,72 noites).

As colónias de férias e pousadas de juventude registaram 31,8 mil hóspedes e 66,1 mil dormidas (-9,8% e -6,0%, respetivamente), mantendo a tendência de evolução negativa que se tem verificado nos últimos meses. Para o decréscimo das dormidas apenas contribuiu o mercado interno (-10,9%; 71,1% do total), já que os mercados externos geraram um aumento de 8,8% nas dormidas.

A estada média foi 2,08 noites (+4,2%), salientando-se o aumento das estadias dos não residentes (+8,0%; 2,14 noites).

**Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes**

set 16	Unidade	Campismo						Colónias de férias e pousadas da juventude					
		Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)	Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)
Campistas/ Hóspedes	10 <sup>3</sup>	226,9	17,4	143,7	18,3	83,2	15,8	31,8	-9,8	22,8	-13,4	8,9	0,8
Dormidas	10 <sup>3</sup>	731,4	22,0	505,3	19,6	226,1	27,9	66,1	-6,0	47,0	-10,9	19,1	8,8
Estada média	nº noites	3,22	3,9	3,52	1,0	2,72	10,4	2,08	4,2	2,06	2,8	2,14	8,0

## NOTA METODOLÓGICA

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2016 – Setembro: resultados preliminares; janeiro a agosto: resultados provisórios.

2015 – Janeiro a dezembro: resultados definitivos.

Nota: A partir de janeiro de 2016, os resultados preliminares de cada mês são revistos no mês imediatamente seguinte (provisórios), mantendo-se a passagem a definitivos por ocasião da produção dos resultados anuais.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a ago 16	+0,1 p.p.	+0,3 p.p.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Hoteleria** – Estão incluídos os hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento nomeadamente pensões, motéis e estalagens que mantêm código de atividade económica nestas tipologias atualmente não reconhecidas.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

**Data do próximo destaque mensal:** 15 de dezembro 2016